

JORNAL DO CEARÁ.

O JORNAL DO CEARÁ PUBLICA-SE DIARIAMENTE, À EXCEPÇÃO DOS DIAS IMEDIATOS AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS DE GUARDA; A RUA FORMOZA N. 89.

ASSIGNATURAS: PARA A CAPITAL POR ANNO 12:RS, POR 6 MEZES 6:RS. PARA O INTERIORE E PROVINCIAS POR ANNO 14:RS, POR 6 MEZES 7:RS. PAGAMENTOS ADIANTADOS.

ADVERTENCIA AOS SRS. ASSIGNANTES.

As assignaturas deste jornal, assim como as publicações feitas n'elle, são pagas adiantadas e na recepção do 2.º n.º; por isso as pessoas que nos quizerem honrar com suas assignaturas, e continuar a auxiliar em semelhante empreza, farão o obsequio de mandar satisfazer a importancia do que se acham a dever: lembrando-se que as despesas com a publicação da folha são excessivas, e superiores á sua receita.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de janeiro de 1868.

1.ª SECÇÃO.

Portaria.—O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio de 20 do corrente, sob n. 46, demitté José Joaquim Xavier Sobreira do cargo de subdelegado de policia do districto de S. Pedro, termo do Crato, e momêa para o substituir, Valerio da Penha Evangelista: o que se comunicará á quem competir.

Communicou-se á autoridade competente:

Officios.—Ao Exm. Sr. ministro da justiça.—N. 11.—Tenho a honra de remetter á V. Exc. o mappa dos trabalhos á cargo do promotor publico da comarca do Quixeramobim, no mez de dezembro ultimo.

Ao juiz de direito da comarca de Sobral.—N. 1.—Achando-se vago o lugar de 5.º substituto do juiz municipal d'esse termo, por não ter prestado juramento o tenente-coronel Joaquim Lourenço da Franca e Silva, como me acaba de communiquear a camara municipal d'essa cidade em officio de 8 do corrente, cumpre que me indique pessoa habilitada para preenchimento do referido lugar.

Ao commandante do batalhão avulso da guarda nacional do Saboeiro.—N. 1.—Pelo cabo Ruy-mundo Alves dos Santos foram entregues n'esta capital os guardas nacionaes designados José Alves do Nascimento e Vicente Ferreira Lima; e por esta occasião cabê-me dizer-lhe que espeto continuará a empregar todo o seu zelo e actividade, afim de ser preenchido o contingente, que lhe foi distribuido.

Fica assim respondido o seu officio de 2 do mez corrente.

Aos membros da meza parochial de Milagres.—S. N.—Fico sciente, por seu officio com data de 51 de dezembro do anno proximo findo, de se terem concluido n'essa parochia os trabalhos, relativos á eleição de eleitores, com toda a calma e regularidades.

2.ª SECÇÃO.

Portaria.—O presidente da provincia nomêa uma junta militar, composta do cirurgião-mor de brigada, Dr. Antonio Manoel de Medeiros, que servirá de presidente, e dos medicos Rufino Antunes de Alencar e Antonio Mendes da Cruz Guimarães, vencendo o ultimo d'elles a gratificação mensal de cincoenta mil réis: o que se comunicará á quem competir.

Communicou-se áquellê cirurgião-mór e aos dous outros membros nomeados.

Officios.—Ao inspector da thesouraria provincial.—S. N.—Cumpre que Vmc. mande pagar aos fornecedores de utensilios para o expediente e despesas miudas da secretaria do governo, constantes da relação e documentos, juntos, a quantia de dusentos vinte e um mil e setecentos réis (221 \$700) despendida, para aquelle fim, no decurso do mez de dezembro do anno proximo findo.

Ao administrador geral dos correios.—N. 6.—Haja Vmc. de fazer entrega das malas, que tem de conduzir para o porto do Acajacú o vapor *Ipojuca* com a precisa antecipação, afim de poder elle effectuar a sua partida ás 2 horas da tarde de hoje.

Deu-se sciencia a respectiva agencia.

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO.

Officios.

Innocêncio Gomes Coutinho, capitão da 1.ª companhia do batalhão n. 55 da guarda nacional da Granja, queixando-se do commandante superior de guarda nacional.—Venha pelos canaes competentes, ou mostre que obteve licença para queixar-se do commandante superior.

Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, chefe de policia, remetendo copia de um outro enviado pelo 4.º supplente do delegado de policia da Granja, queixando-se dos agentes nomeados pelo commandante superior, para a prisão de designados.—Idem.

Vicente Sabino Maria da Costa, delegado de policia de S. Anna, communicando desaccatos praticados pelo capitão Antonio Carneiro de Araújo.—Informe, com urgencia, o Sr. capitão encarregado do recrutamento na comarca do Acajacú.

Domingos Alves Sobrinho, subdelegado de policia de S. João do Principe, participando a soltura de recrutas pelo delegado, e por isso pedindo providencias.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Requerimentos.

Joaquim da Cunha Freire & Irmão, pedindo, se lhe attesté pela secretaria militar—se vieram tres recrutas do Acajacú no vapor *Gurupy* entrado no dia 4.º de dezembro proximo passado.—Passe-se.

Carlos Felipe Rabello de Miranda, pharmaceutico, alferes do corpo de saúde, pedindo certidão da inspecção, por que passou em 45 de maio do anno passado.—O Sr. Dr. Medeiros passe a certidão requerida, como medico encarregado do serviço militar, em cujo poder devem estar os assentamentos.

Francisco Furtado Gomes Coutinho, alferes do batalhão n. 25 da guarda nacional da Granja, queixando-se do commandante superior da mesma.—Venha pelos canaes competentes, ou mostre que tem a necessaria licença para queixar-se do commandante superior.

Josino Franklim Bellota, tenente do 44 batalhão de infantaria, pedindo certidão do parecer medico, á que foi submettido em inspecção d'este dia.—Passe-se

José da Silveira Dutra, pedindo a soltura de seu famulo o orphão José, preso como recruta do exercito.—Seja escuso.

Manoel de Araújo Chaves, reguerendo a soltura de seus dous filhos; presos pelo commandante superior de Baturité para o serviço da guerra.—Informe o Sr. commandante superior de Baturité.

D. Maria Clementina da Costa Santos, residente em Quixeramobim, pedindo licença para abrir escola de 1.ª letras n'aquella cidade.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Manoel Ferreira Cavalcante, tenente cirurgião

do corpo de cavallaria de Sobral, pedindo certidão de sua patente.—Dê-se.

Antonio José de Oliveira Praxedes, pedindo a soltura de um seu orphão Antonio, preso para o serviço de guerra.—Não tem lugar.

BOLLETIM OFFICIAL.

Ministerio da Guerra.

Por decreto de 18 do corrente mez foram promovidos para os differentes corpos e armas do exercito os officiaes e praças constantes da seguinte relação:

Relação dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes promovidos para os differentes corpos e armas do exercito, e dos officiaes transferidos de uns para outros corpos e armas do mesmo exercito, á que se refere o decreto desta data.

ARMA DE INFANTERIA.

2.º batalhão.

Para alferes: os sargentos-ajudantes Wenceslão Freire de Carvalho, João Baptista de Sousa, Joaquim Cardoso de Aguiar e Sousa, Franklím Benjamim Fernandes de Moraes, o 2.º cadete, sargento ajudante Reginaldo Nemesio Marreiros de Sá, o sargento-quartel-mestrê Salustiano Cornelio dos Santos, os 4.ºs sargentos Joaquim Oroncio da Costa Luné, José Domingos Saboia, João Soares Baptista Machado, Paulo José Pfaltzgraff, o 4.º cadete, 4.º sargento Ernesto de Carvalho Paes de Andrade, o 1.º sargento João Rodrigues de Farias, o 2.º cadete, 4.º sargento Manoel Presciliano de Oliveira Valladão, os 2.º cadetes, 2.º sargentos Melanio dos Reis Pereira do Lago, Valeriano Segismundo de Carvalho, o 4.º cadete 2.º sargento Minervino Thomé Rodrigues, o 2.º cadete, 2.º sargento Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferraz, os 2.ºs cadetes Belarmino Moreira Temporal, João Luiz Alexandre Ribeiro, João Joaquim Rosa Monteiro, José Lourenço da Silva Milanez, Ignacio Antonio Gomes de Oliveira, o 4.º sargento Joaquim Manoel Martins Moreira, o 2.º dito Laudelino Segismundo de Alvarenga, o 4.º dito José Lourenço de Vasconcellos Chaves, o 2.º sargento Aniano Julio da Boa Sorte, os 4.º ditos José Jeronymo Chaves e Flavio Cassiano de Azevedo, os sargentos ajudantes João Manoel da Silva e Hygino Pantaleão da Silva, o 4.º sargento Pedro Frederico de Meirelles Ervont, o 2.º cadete 4.º sargento Vareliano Gonçalves Meirelles, o 4.º sargento Antonio Bernardo de Figueiredo, os 2.ºs ditos Pedro Abrilino de Oliveira e Antonio da Costa Cirne, o 2.º cadete 2.º sargento Izidro Fortunato Carneiro de França, os 2.ºs sargentos José da Rocha Bastos e João da Costa Mayrink, o 2.º cadete 2.º sargento João Baptista da Silva Telles, os 2.º cadetes Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, Pedro de Alcantara Moreira e Pedro Nicoláo da Silva Telles; os 1.ºs sargentos Antonio Augusto de Medeiros e Felismino Cunha do Nascimento, o 2.º cadete, 2.º sargento Francisco Soares Neiva, o 4.º dito, 1.º dito João Portinho da Fontoura, os 2.ºs ditos, 2.ºs ditos José Joaquim Soares Carne-Viva e Honoro Horacio de Almeida, o sargento quartel-mestre José Francisco Pereira, o 4.º sargento Joaquim Pereira Gaya Peçanha, o 2.º sargento João Barbosa de Brito, o 2.º cadete Laurentino José Marques, o sargento quartel-mestre Francisco Caelano da Silva, o 4.º sargento Joaquim Custodio da Silva, o sargento-ajudante Tito de Sousa Camisão, os 2.ºs cadetes, 1.ºs sargentos Joaquim Augusto Filgueiras, e Aphrodizio José de Amorim, o 2.º sargento Theodoro Marcos Ramos os 1.ºs ditos

José Pereira Guimarães e Damasio Luiz Pereira de Mendonça, o 4.º cadete, 1.º sargento Levino Cavalcante de Bulhões, o 2.º cadete, 2.º sargento Chilon José Avelino, o 2.º sargento Constantino José Nunes, o 1.º dito Cypriano Gonçalves Pereira, o 2.º cadete, 2.º sargento Antonio Galdas Ferreira Neto, os 4.ºs sargentos João José de Sant'Anna, Tiberio dos Santos Monteiro e Francisco Marcos Tury Serejo, o 4.º cadete Maximino de Farias Bangoim, o 2.º dito, 2.º sargento Francisco de Paula Silva Cotrim, os 4.º ditos 2.º ditos João Rufino Marques e Jeremias de Araujo Costa, o 4.º cadete Jovita Duarte e Silva, o 4.º sargento Silverio Francisco Alves, o 4.º cadete 2.º sargento Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras, o 1.º dito 4.º dito Victorino Emilio Cabral da Cunha Silveira Godolphim, o 2.º dito 2.º sargento Fiel Cleto Nogueira Leal, o 2.º sargento Antonio de Bastos Varella, o sargento quartel-mestre Maximilio Augusto Carneiro, o 1.º sargento Olegario Antonio de Sampaio, o 2.º cadete, 1.º sargento Basilio José de Barros, o 4.º cadete, 2.º sargento Antonio Joaquim Correia de Moraes, os sargentos quartel-mestre Francisco Antonio de Sousa e Collatino Candino Tupinambá, o 2.º cadete, 2.º sargento João Braz da Silva Junior, o 2.º sargento Leoncadio Alexandre da Conceição, o sargento Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, o cadete de cavallaria José Christino de Carvalhães Rodrigues, o sargento Ernesto Alves Pacheco, o sargento ajudante Luiz da França Ferreira, o 2.º cadete sargento ajudante José Theodoro da Silva, o 4.º sargento João Evangelista Leal, o sargento quartel-mestre Geographo Antonio de Castro e Silva, o sargento ajudante Prudencio Telles de Menezes, o particular, 2.º sargento João Leite Ribeiro Salles, o 2.º cadete João Baptista Pêgo, os 1.ºs sargentos Gelasio Seroulo Alves de Araujo e Antonio Lourenço Leal, o 4.º cadete Elidio Fernandes da Silva, o 2.º dito Melchíades Marinho de Queiroz, o 1.º sargento Rodolpho Candido Rodrigues, o 2.º cadete 4.º sargento José Apolinario Guimarães, os 2.ºs sargentos Pedro Ignacio de Almeida Guedes, Norberto José de Sousa e Pedro Augusto de Mendonça, o sargento Bibiano José da Conceição, o 2.º cadete 2.º sargento Messias Numantino de Araujo Lima, os 2.ºs sargento Cesario Alvaro da Costa, Alfredo Ramos Chaves, o 2.º cadete, 2.º sargento Leandro José da Costa, os 2.ºs sargentos Horacio Vieira de Sousa, Olavo Vieira do Amaral, o sargento Manoel de Farias Lemos, o 4.º cadete, 4.º sargento Augusto Frederico Pereira de Carvalho, o 2.º dito, dito Manoel Nonato Nunes de Seixas, o 1.º cadete Manoel José da Silva Leite, o 2.º cadete, 1.º sargento Marcelino Franco da Silveira Lessa, o 2.º cadete, sargento-ajudante Miguel Muniz Tavares, os 4.ºs sargentos João Ernesto de Salles, Leopoldo Beserra Cavalcante, o 2.º dito Galdino José Cardoso de Araujo e Abranches, o 4.º cadete, 1.º sargento Bernardo Rabello da Silva Pereira, os sargentos José Raymundo da Costa Valerio, Francisco Menna Barreto Barros Falcão, o 1.º sargento Epimanondas José de Oliveira Ramos, o 2.º cadete, 4.º sargento Lino Pereira Rebouças, o 4.º sargento Hygino José dos Anjos, o 2.º cadete, 2.º sargento Florisbello José Ferreira da Fonseca, o sargento-ajudante Januario da Silva Assumpção, os 4.ºs sargento, José Ferreira da Costa, Manoel Rufino Carneiro, Juvenal Rodopiano Gonçalves dos Santos, o 2.º cadete, 2.º sargento Jose Subino de Brito, o 2.º cadete 4.º sargento Antonio Leite Bastos, o 4.º sargento Francisco Ignacio Meirelles, o 2.º cadete Antonio Galdino de Sousa Alves, o sargento quartel-mestre Minervino Francisco da Costa, o 4.º cadete, 1.º sargento Alfredo de Sousa Tavora o 2.º cadete Manoel Ignacio de Oliveira, o sargento Antonio Firmino de Souza, dito Francisco de Paula de Andrade.

(Continúa.)

JORNAL DO CEARÁ.

FORTALEZA, 13 DE FEVEREIRO DE 1868.

Ao Sr. J. Galeno.

O redactor d'este *Jornal* não se desvia da senda que se tem imposto, para entreter uma polemica pessoal com certos individuos.

Assim como não ataca á ninguem em seu character privado, despresa tambem sobranceiro os

insultos que lhe dirigem, em prosa ou em verso, certas entidades nullas, que, primando pela insolencia, procuram exercita seu estylo ou seu estro, na linguagem de arrieiro, em que são secundos, por indole ou educação.

Tratava-se de factos e questões da Pacatuba, em que o nosso prestimoso amigo Afranio de Alencar Benevides, era grosseiramente accusado por um communicante do *Cearense*, que reconhecemos pela linguagem *amena* ser o Sr. Galeno, visto ser a reproducção fiel de uma carta que foi lida em palacio, em occasião em que nos achavamos presentes.

Lendo a accusação ao nosso amigo, defendemo-lo, pelo modo porque entendemos. Ao Sr. Galeno competia, como accusador, a prova do facto, mostrar que o Sr. Afranio é realmente o causador das desordens da Pacatuba, e convencer então ao redactor d'este *Jornal*, em prosa ou em verso, de que tinha escripto em verdade meia dusia de banalidades.

Deixando, porém, o terreno da discussão leal, o Sr. Galeno prefere insultar ao redactor d'este *Jornal* com a sua versalhada satyrica.

Somos admiradores da poesia e não da *poetagem*, que dista tanto d'aquella quanto o autor da ridicula satyra de hontem dista de qualquer um dos grandes auctores, cujo catalogo mostra ter lido e decorado.

Não espere o Sr. Juvenal Galeno, que já se compara á Homero, talvez por lhe ir faltando a vista, que sete das cidades da provincia se colliguem para disputar á Pacatuba a posse de seu cantor de *Catingas tristes* (1).

Que grande attentado contra a poesia, não apreciarmos as trovas do nosso caricato e insulso José Agosinho de Macêdo!

Não será esse peccado que moverá contra nós as furias do averno, rebellem-se muito embora todas as divindades do Olympo.

Lêr as poesias do Sr. Galeno é viver narcotizado! Si é por isso, antes tomar logo o opio dos chins, do que lêr versos semsaborões, em que o trovador popular é fertil.

Que faça versalhada á sua vontade, e á seu contento. Não é o primeiro insolente que tem vindo ao nosso encontro, e que temos sempre com desprezo evitado, nem o unico serrano estúpido, que da Pacatuba procura contender connosco.

Assim como temos negado em nossas columnas espaço áquelles que de tal linguagem usam, contra quem quer seja, amigo, pouco amigo ou adversario, deixando esta gloria aos thugs politicos, ou ao *Cearense*; assim tambem, nós, abstendo-nos de interrear qualquer debate com os collegas de Dante, Racine e Camões, embora depravados no estylo e na linguagem, deixaremos esta questão no pé em que foi collocada pelo satyrico (e pretenso Beranger, que naturalmente terá a resposta conveniente de algum seu igual na feira ou nos alcaoues.

Releve-nos o publico a vehemencia d'esta resposta.

NOTICIARIO.

Eleição de deputados provinciaes.

2.º DISTRICTO.

Resumo dos collegio de S. Francisco, Imperatriz, Sobral, Ipu, Baturité, (conforme o testemunho do escurudor Freitas), e Acaracú.

Major Urbano	181	votos.
Dr. Gerson de Saboia	164	"
" Pergentino da Costa Lobo	159	"
" Rodrigues Junior	156	"
Alferes Ignacio de Almeida Fortuna	155	"
Dr. José Thomé da Silva	164	"
" Leonel	145	"
Tenente-coronel Gil P. da Motta	145	"
Miguel Soares da Silva	145	"
Dr. Felix José de Sousa Junior	144	"
Joaquim de Oliveira Catunda	144	"

(1) E' o titulo de uma poesia que lemos n *Liberal*.

Manoel Joaquim de S. Vasconcellos	144	"
Capitão Castello-Branco.	158	"
Dr. José Gomes da Frota	156	"
Padre João Dias Nogueira.	155	"
Dr. Manoel da Cunha Figueiredo	126	"
Moreira da Rocha.	123	"
Vigario Correia de Carvalho.	120	"
Capitão Custodio.	119	"
Dr. Antonio Firmo.	103	"
Padre Neves.	99	"
Dr. Fortuna.	97	"
Capitão Cruz Saldanha.	96	"
Dr. João Thomé da Silva.	86	"
" Virgilio de Moraes	68	"
" João Felipe	55	"
Padre A. X. M. de Castro	48	"
João Eduardo de Torres Camara	46	"
Montenegro	42	"

Lê-se na *Tribuna Catholica* de 9 do corrente.

Condenação.—Por sentença do Rvm. Sr. vigario geral, proferida no dia 5 do corrente mez, foi condemnado á quatro mezes de suspensão das sagradas Ordens, e á inhabilidade para beneficios, dignidades e officios ecclesiasticos, o Rvd. João Francisco Dias Nogueira, ex-coadjutor da freguezia de Sant'Anna do Acaracú, por ter assistido nulamente ao recebimento matrimonial dos contrahentes Joaquim Manoel de Barros e Jovelina Guilhermina de Maria, falsificando papeis para esse fim.

Foi ordenado que se revalidasse o casamento.

Freguezia da Boa-Vista.—Foi declarado pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, que á freguezia da Boa-Vista ficariam pertencendo, como limites entre a do Riacho do Sangue, as fazendas Trincheiras, Cajaseiras e Defuntos.

Guarda nacional.—Foram nomeados para os postos vagos do batalhão n. 25 do municipio da Imperatriz:

Capitão da 5.ª companhia.—o tenente Antonio Severiano Bastos.

Tenente—o alferes José Furtado Barbosa Filho.

Reforma.—Foi reformado, no mesmo posto o capitão da 3.ª companhia do batalhão n. 25 da g. n.ª da Imperatriz, José Furtado Barbosa, por contar, com o official, mais de 25 annos de serviço, na fórma da lei.

Suspensão.—Foi suspenso, por tempo indetermindado, o alferes da guarda nacional de Baturité, Francisco José Uchôa, por se ter opposto á prisão de recrutas e designados para o serviço da guerra, segundo communicação do respectivo tenente-coronel commandante.

Remoção de promotores.—Por portaria de hontem, foram removidos, para a cidade da Granja, o promotor publico da comarca do Acaracú, bacharel Samuel Felipe de Sousa Uchôa, e para a d'esta villa, o da cidade da Granja, bacharel José Thomé da Silva.

Substituição.—Para substituir o capitão Joaquim José da Cruz Saldanha, como membro da commissão de Canindé, creada em virtude do aviso do ministerio dos negocios da agricultura de 12 de novembro do anno proximo findo, foi nomeado o coronel Francisco de Paula Sousa Leão.

Allandega.—Rendeu esta repartição no dia 12.....205:072

TRANSCRIPÇÃO.

Rio, 18 de janeiro de 1868.

Ainda a guerra.

Persistimos na nossa crença. O appello ao patriotismo da nação não será de balde invocado. Não podem permanecer quietas as fibras do coração de um povo brioso, quando atrocidades inacreditaveis são exercidas contra seus membros, dentro dos reductos de um selvagem.

Tal anciedade não póde, e nem deve perdurar mais.

Faça-se mais um esforço, e acabe-se por uma vez com essa lueta desastrosa, prenhe de tantas consequências perigosas.

De um angulo à outro do paiz, ergue-se um grito de indignação: e corram os que podem pegar em armas em auxilio da dignidade offendida e ultrajada.

Não podemos parar, e muito menos recuar. A guerra devê ter fim, mas esse, honroso e digno do nosso imperio.

Criem-se commissões populares espontaneas por todas as nossas localidades, e venham para o theatro da guerra esforça-los campeões dos nossos direitos menoscabados.

Anime e auxilie o governo o espirito publico, certo de que ao seu apello patriotico, hão de responder as centurias dos nossos brávos.

A virilidade nacional está comprovada por factos inconfessos. Este imperio é na realidade um gigante, e não tolera que lhe cusпам na face; — e hoje não descança enquanto não vingur as injurias, que lhe foram, e são ainda feitas.

Ha a um repto de honra em que anda empenhado.

Desafrontado o ultraje, voltaremos a antiga vida de paz, em que o paiz pogredia; e augmentados os nossos recursos, formado o nosso credito e crescida a nossa população, a nossa futura attitude no meio das grandes nações não póde ser duvidosa.

São proprias dos grandes estados as convulsões sociaes que soffremos: cobendo á intelligencia dos seus estadistas, e ao bom senso da população abreviarem a duração.

Só quem dorme o somno da indolencia e não corra com as affrontas cuspidas, é o povo, que não tem autonomia propria, e nem aspirações grandiosas.

Para honra nossa diremos sempre, que o nosso paiz tem dado exuberantes provas de acrisolado patriotismo.

Nos dias luctuosos da adversidade, as dedicações nacionaes não se fazem rogadas.

Ao tributo de sangue ajuntaram-se os offerecimentos dos meios e os descontos dos vencimentos: e de simples cidadãos formam-se phalanges guerreiras, que na coragem, no porte, disciplina e privações se assemelham aos soldados amestrados nos campos da lide.

Mas porque a prplongação da luta?

Imperio com dez ou doze milhões de habitantes, e com a primeira esquadra da America do Sul, com um exercito numeroso e aguerrido, porque ainda não subjogou Lopez, e seus escravos?

Não temos denodo no soldado, entusiasmo nos capitães, bravura nas defezas e aggressões, entretanto que o inimigo não he faminto, cobarde e sem entusiasmo?

Não é tempo ainda da investigação e discussão de taes causas. Aceitemos a situação do exercito e da guerra, no pé em que se achia: e por agora, enquanto a victoria da civilização não for completa e total, tratemos somente dos meios de finalizar a luta, que sustentamos.

Não é somente a America do Rio da Prata e do Pacifico que têm os olhos sobre nós: é todo o mundo civilizado: e é myster, para mantermos os nossos fóros de grande potencia, que activemos as nossas aggressões, e entrando dentro dos ultimos esconderijos do inimigo, ahi mesmo lhe impenhamos o jugo de vencido, dando a liberdade aos povos do Paraguy, e vingando as affrontas traiçoeiras que nos foram feitas.

Para esse desideratum é preciso o esforço colectivo do paiz, e que cada cidadão, nas condições da lei, envergue a blusa do voluntario, e marche para o campo da pelleja; — o mais ficará entregue á bravura do soldado e ao tino e valentia do bravo marechal marquez de Caxias.

Mas um esforço patriotico, concidadãos, e todos os sacrificios serão coroados com a mais brilhante victoria.

(Diario do Rio de Janeiro.)

REVISTA DO MERCADO.

FORTALEZA 8 DE DE FEVEREIRO 1868.

Em o dia 5 do corrente, recebermos pelo vapor Pi-

rapama a ultima mala da Europa com noticias, que alcanção até o dia 12 de janeiro p. findo. Os avisos das provincias do sul são datados: Rio de Janeiro 24 de janeiro, Bahia 27 de janeiro, Pernambuco 30 de janeiro, dando o cambio sobre Londres 17 2/4 e 17 3/4 d.

ALGODÃO.—Entradas da semana 839 saccas na inspecção, e 110 saccas do Aracaty. Os avisos para este artigo são os mesmos, que já tinhamos antes, e não dão senão mui pouca esperança para uma melhora dos preços d'elle, visto serem as entradas nos portos dos Estados-Unidos da America do Norte maiores que forão esperadas.

CAFÉ.—Mais baixo nos mercados da Europa. Neste mercado os preços subirão em vista do cambio baixo.

ASSUCAR.—Sem alteração.

CÓUROS SALGADOS SECCOS E BORRACHA.—Sem alteração.

CAMBIO NOMINAL.—Não houve toinadores.

IMPORTAÇÃO.—Este ramo de negocio continua a soffrer seriamente pela taxa tão baixa do cambio. O exemplo, que derão casas commerciaes das praças maiores do Imperio de não vender nada presentemente e tambem nada de importar, parece ser imitado aqui.

EDITAES.

Thezouraria Provincial.

D'ordem do Sr. Inspector desta thesouraria se faz publico que, no dia 20 do corrente, aqui se hade proceder, á 4 hora da tarde, á arrematação dos serviços relativos ao assentamento de uma ponte metalleca sobre o rio Maranguapinho, na estrada de Souré, de combinação com as bases organisadas pela direcção de obras publicas, e que se achão nestá thesouraria, onde pódem ser consultadas por quem pretender a adjudicação do referido serviço.

As pessoas, que se propuserem a licitar, deverão previamente habilitar-se perante a mesma thesouraria conforme o regulamento dado para a repartição. Secretaria da Thezouraria das Rendas provinciães do Ceará, 12 de fevereiro de 1868.

Servindo de official, o 2º Escripturario,

Fristão de Araripe Macedo.

Thezouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector d'esta thesouraria, se faz publico que, no dia 12 do corrente mez a uma hora da tarde terá lugar n'esta mesma thezouraria a arrematação do escalér, em que se faziam as visitas da policia, por se achar incapaz para o serviço da mesma.

Secretaria da thesouraria de fazenda do Ceará, 6 de fevereiro de 1868.

O official,

Antonio Felicio de Vasconcellos

N. 5 D'ordem do Sr. Inspector da thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação de 96 capotes das praças do corpo de Policia, annunciada para o 4.º d'este mez, de novo terá lugar no dia 15.

As pessoas, pois, que pretendem nesta arrematação, deverão comparecer nesta Repartição devidamente habilitadas, ás 12 horas do indicado dia.

Secretaria da Thezouraria Provincial do Ceará, 5 de Fevereiro de 1868.

O official

Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.

Camara municipal.

Joaquim de Macedo Pimentel, fiscal da camara d'esta cidade, faz publico que os donos de carroças que são empregadas no trafico d'esta cidade, deverão até o ultimo de fevereiro trazer-as á Praça Municipal, das 7 horas da manhã ás 2 da tarde acompanhados das competentes licenças, asim de serem numeradas, sob pena de multa em vista do art. 25 das posturas da mesma camara.

Fortaleza, 30 de janeiro de 1868.

O fiscal,

Joaquim de Macedo Pimentel,

Directoria geral da Instrução publica.

O Illm. Sr. Dr. Director geral da Instrução publica manda annunciar, que se achão em concurso por sessenta dias, á contar da data deste, as cadeiras primarias de um e outro sexo, que se achão vagas e interinamente providas, a saber: a do sexo masculino da povoação da Lapa, e as do femenino, das villas da União, S. Francisco, S. João do Principe, Maria Pereira, Tamboril, S. Quitéria, Missão-Velha, S. Mathues, Milagres, e Villa-Viçosa.

Secretaria da Directoria da Instrução Publica do Ceará, 30 de Janeiro de 1868.

O secretario,

Ignacio Ferreira Gomes.

ANNUNCIOS.

NOVA OFFICINA

DE

OURIVESARIA.

Raymundo Carlos da Costa faz publico que se achá com uma ferramenta de ourives, da qual usa, apromptando toda e qualquer obra que lhe seja encomendada, assim como qualquer concerto em obras quebradas, e com especialidade de obras francezas.

Como se acha em tristes circumstancias, recorre ao officio que aprendeu pedindo, portanto, ao respeitavel publico para prestar-lhe a sua valiota protecção, e promette toda segurança e brevidade na execução de seus trabalhos.

Quem de seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se á rua Formosa nº 95, que o encontrará.

PRÁTICA

DAS

NOVAS MEDIDAS E PEZOS EM DUAS LIÇÕES

POR

J. A. COQUEIRO.

Obra muito util e necessaria para a mocidade; vende-se nesta Typ. a 500 rs. o exemplar (em oitavo).

CARNE SECA

E

BACALHÃO.

RUA DA PALM N. 56.

Antonio de Castro Lorangeira vende mais barato a outro qualquer;

isto para acabar.

ATENÇÃO.

Pedimos encarecidamente aos nossos amigos do interior da provincia que ainda se achão em debito com suas assignaturas do «Progressista» o obsequio de as mandar satisfazer até o fim do corrente mez, pois asim-mensas despezas que temos feito e vamos fazer dependem tambem de suas coadjuvações.

N'esta Typ. precisa-se d'uma-prendiz.

—A pessoa que tiver para vender uma casa terrea em bom estado, com nunca menos de tres portas de frente, no centro da cidade, ou em umas das ruas principaes, com accomodações sufficientes, para familia; dirija-se á esta typographia, deixando em carta feichada a indicação do local, o preço e mais esclarecimentos necessarios.

ESCRAVOS

Comprão-se escravos, para libertar, de qualquer cõr, de 18 a 35 annos, que sejam sãdios, e com todos os dentes; paga-se por melhor preço, no escriptorio de Manoel Antonio da Rocha Junior & Irmãos, na rua Formosa, n. 77.

Nesta typographia precisa-se alugar uma criança forra ou captiva de 10 a 12 annos de idade para o serviço da mesma.

Nesta Tipographia se diz quem tem para vender um bom cavallo de sella Fortaleza, 25 de janeiro de 1868.

ATENÇÃO.

Passas, figos, batatas, e ceboulas, vindo tudo no vapor inglez ultimamente chegado.

Massas, aletria, macarrão, e talharim, vindos no navio hespanhol Sara.

Vinho tinto de superior qualidade; Porto e bordeaux.

Cerveja de diversas qualidades, tendo a medicinal, preta.

Assucar refinado, alvo como neve; manteiga, e chá, tambem proprios para quem entende.

Toucinho de lisboa, vinagre e azeite doce, lata com doce em calda.

Louça, servidores, a que chamão comadres para doente, escarradeiras brancas e tampadas, saboneteiras, escoveiras para cima de lavatorio.

Finalmente, para não ser mais caro o annuncio á vai por junto, e outros muitos artigos, tudo muito baratinho: cheguem que é pexincha, mas tragão dinheiro.

A rua da Palma n. 56.

Só o

Larangeira.

TAMANDARÉ.

ALEXANDRE FREITAS.

87 Rua Formosa 87

RAPÉ, ESPECIAL DE DEPOSITO

Meuron & Com.

PAULO CORDEIRO

Prinzeza Gass e Rocha

PREÇOS 5% MENOS DO QUE EM OUTRA PARTE

QUALQUER

Aluga-se uma casa de dorta e janella, com bons commodos, sita na rua do Mercado n. 98. Nesta typographia se dirá quem é o proprietario.

LIVRARIA PAPELARIA E OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO

DE JOÃO LUIZ RANGEL: N. 51. Rua da Palma N. 51.

Neste estabelecimento vende-se livros de direito, literatura, religiosos, de instrução primaria, e secundaria, romances, poesias etc. etc.

Ditos em branco simplesmente pautados, tambem com collunas para contabilidade.

Papel de todas as qualidades para escripta, dito de todas as qualidades e cores, dourado e prateado para enfeites e outros usos, dito de seda, de todas as cores para fabrico de flores.

Tira-linhas, compassos, raspadeiras, thesouras, canivetes, burrazas, reguas escrivãrias de metal e porcellana, tinteiros de metal, louça, vidro, e de mollas encampados com couro e de compressão, carteiras grandes de couro da Russia com feixadura, para guardar letras, canetas de metal dourado e prateado e de muitas outras qualidades, ditas com bomba e deposito para tinta, lapés de diversa, qualidades, penas de ganço e de metal, obreias em caixa e pães.

Carteiras simples de variados gostos, e outras com estojos, contendo thesoura, canivete, pinça, limpador de unhas, e pente, todas para algebeira, thesouras (as mais finas que tem vindo a este mercado) para costura, unhas e especies para fazer casas em roupa, papeleiras, pastas, lapiseiras e creiões para ellas, pastas de todas as qualidades.

Mollas de variados systemas para segurar papeis, papeleiras de flandres envernizadas para guardar papeis, prelos mecanicos para copiadores, limpadores de penas, de metal, louça e cassimira, campas, cartões de diversas qualidades, envelopes grandes e pequenos, de fantasia, forrados de panno e porcellana, ditos rendados, lousas á Faber, e ordinarias, tinta preta de diversas qualidades, e de cores, dos melhores fabricantes, em vasos grandes e pequenos, facturas, contas correntes e letras em branco, colla em frascos de diversos tamanhos, pincepara copiadores, prensa para copiadores, copiadores, quadros com pequenas imagens, estantes de metas para canetas, cofiadores de arame para papeis, bellos guarda-joias d'ourados e forrados de velludo, mappa do sul do Imperio, ditos da fortaleza de Humaytá, livros de lembrança para o corrente anno.

ESPECIALMENTE PARA DESENHO.

Papel, creiões de todas as qualidades e cores, canetas, fusain e esfuminho, burraxa, caixas com tintas finas, ditas ordinarias, estojos mathematicos com instrumentos guarnecidos de metal branco e amarelo, artes dos melhores autores, modellos dos melhores mestres, caxilhos d'ourados e prateados.

Officina de encadernação.

Papel de todas as qualidades e formatos, liso e pautado, dito pedra, chamalôte, marmore e a chagrain, marroquim, carneiras brancas e de cores, couro e panno a chagrain, camurças de cores, letras iniciães grandes e pequenas d'ouradas e prateadas para firmas de livros e albums, guarnições de metal para livros grandes, fio de linho, cadarços etc. etc.

Por menos preço do que em qualquer outra parte, especialmente vendo-se logo o dinheiro.

Joaquim Francisco da Costa, mudou sua residencia para a rua da Boa-Vista n. 86, onde poderá ser procurado á qualquer hora

Um escravo d'ausentes.

Em 1864 esteve na cidade de Baturité Antonio Francisco de Menezes, com quem tive relações commerciaes, e d'aqui se ausentando, entregou-me um escravo com o nome de Antonio, para, com o producto do trabalho do mesmo escravo, pagar o que me devia.

Esteve, pois, o dito escravo sob minha direcção, até ha pouco tempo, quando então deixou a minha companhia e queria viver em completa liberdade, dizendo que ia offerecer-se ao governo para ir para o sul.

Nestas condições promovi uma justificação em que provei a ausencia do Sr. Antonio Francisco de Menezes, em lugar não sabido ao do conracto, que tinha feito comigo.

Depois da justificação entendeu o Dr. juiz municipal substituto que devia nomear um curador ao dito escravo, e recalindo em mim a nomeação accetei-a, e prestei juramento.

Tomando conta novamente do escravo, fugi-lle de meu poder, mas expedindo-se uma precatoria, foi preso em Maranguape, e acha-se recolhido á cadeia d'esta cidade.

E' natural que, passadas as ferias, se affixarão editaes, chamando o dono do escravo, e que se este não comparecer, seja dito escravo arrematado como bem d'ausentes.

O escravo trabalha de marceneiro, é aleijado da mão esquerda, estatura regular, cabellos carapinhos, cõr de mameluco, e diz chamar-se Antonio, e por este nome me foi entregue pelo referido senhor, mas tem dito, ora chamar-se Estevão e ora Pedro.

Consta que Antonio Francisco do Menezes, é natural da freguezia de Quixeramobim, e pertencente á uma familia de Coelho, que, em pequeno, foi para o Piahy, e lá casou-se com uma filha de José Coelho, morador em Caxias.

São estas as unicas informações, que tenho a dar sobre o escravo, e seu senhor, e que as faço publicar para conhecimento de quem quer que possa ser interessado.

Antonio Barroso de Sousa.

CAVALHADA

Pede-se aos senhores da cavallhada do anno passado que repita o mesmo neste anno visto ser o melhor brinquedo.

Um amigo

REGLAMENTO DO

SELLO NOTADO

POR

José Quirino de Góes.

4^o escripturario da alfandega do Maranhão, e natural da villa do Parnaquá na provincia do Piahy.

Trabalho muito util ao commercio, empregados publicos, tabelliães, escrivães, juizes, collectores, etc. porque, alem de estarem reunidas todas as disposições concernentes ao sello do papel, acham-se collocadas convenientemente mas de cem notas, de sorte que facilmente pode obter-se os esclarecimentos desejados. Divide-se em 5 partes: 1^a contem o Reg. de 26 de dezembro de 1860, e notas; a 2^a o Dec. de 15 de agosto de 1865 e Inst. de 14 de feveiro de 1862; a 3^a todas as ordens e avisos que dizem respeito, desde a publicação do mencionado Reg. até 50 de junho de 1865.

Acha-se a venda nesta Typ. a 4:000 o volume.

CEARÁ—Typ. DE O. COLAS—RUA FORMOSA N. 89